

A arte da pregação

Guia Prático Básico

*Conteúdo ministrado em palestra promovida pela União da
Mocidade Adventista da Promessa (UMAP) de Primavera do Leste
– MT, no dia 12 de fevereiro de 2017. Facilitador: Arildo Gomes.*

PARTE 1

O QUE É PREGAÇÃO?

“que anuncies a palavra de Deus; que insistas nessa pregação, não só nas ocasiões consagradas a isso mas também fora delas; que corrijas e repreendas, que encorajes, com toda a paciência, os que são fracos, dando-lhes o ensino de que necessitam.” **2 Timóteo 4:2 (OL)**

O pregador não fala de si mesmo, mas fala de Deus. Não ensina conceitos particulares, de um grupo ou movimento, mas anuncia a palavra de Deus. A matéria-prima de sua pregação é a palavra profética, a Bíblia Sagrada. Em todo o tempo ele é um profeta de Deus com a responsabilidade de anunciar a vontade de Deus para os ouvintes.

Dentre tantas definições possíveis acerca da pregação evangélica, pode-se dizer que esta nada mais é do que **anunciar a palavra de Deus no poder do Espírito Santo**.

Qual é o poder da palavra de Deus?

*“A palavra de Deus é **viva e eficaz**. É mais penetrante do que uma espada de dois gumes, chegando à distinção da alma e do espírito, como que à junção de osso e medula. Ela é **capaz de distinguir os pensamentos, as intenções do coração**.”* **Hb 4:12/11 (OL)** — grifos nossos.

*“Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come, Assim será a **minha** palavra, que sair da **minha** boca; ela não voltará para mim vazia, antes **fará o que me apraz**, e prosperará naquilo **para que a enviei**.”* **Is 55:10-11** — grifos nossos.

Quem convence o ser humano dos argumentos do pregador?

“E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo.” **Jo 16:8**

“Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue?

*E como pregarão, se não forem enviados? como está escrito: **Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas**.”* **Rm 10:13-15**

Ref. a **I Co: 2:4**. A pregação de Paulo não consistia em “palavras persuasivas de sabedoria”, mas na “demonstração do poder do Espírito”. Não é a palavra, oratória ou eloquência do homem que tem poder, mas sim a Palavra inspirada e iluminada pelo Espírito Santo.

PARTE 2

Características básicas de um bom sermão:

- Vida devocional do pregador (oração, jejum, leitura e estudo);
- Ser bíblico (a base fundamental não são notícias, testemunhos ou letras de músicas);
- Ser cristocêntrico (não antropocêntrico);
- Ter o formato adequado ao público (ser entendido pelos que ouvem).

PARTE 3

TIPOS DE SERMÕES

Há muitas maneiras de se compor um sermão. Todas elas válidas e eficientes. Porém, para facilitar o aprendizado de quem é principiante nesta arte, vamos nos restringir à divisão clássica, que consiste em sermões: **temáticos**, **expositivos** e **textuais**. Também faremos uma breve referência à homilia. Depois que você aprender esses tipos básicos, e com a experiência que for adquirindo, poderá criar variações a partir dos mesmos.

Sermão Temático

E aquele que começa com a escolha de um assunto e então segue com a busca dos textos necessários para apoiá-lo. O sermão temático propriamente dito, é aquele que baseia todo o seu conteúdo no tema.

Passos para preparar um sermão temático:

1. Escolher o tema (a ideia central).
2. Com a ajuda de uma concordância bíblica, selecionar os melhores textos para a compreensão do assunto.
3. Cuidar para que cada texto seja utilizado de acordo com seu contexto.
4. Determinar as diversas ideias complementares ou de apoio à ideia central (divisões e subdivisões).
5. Preparar o esboço.
6. Complementar o esboço com os materiais de apoio: comentários, citações, ilustrações, exemplos, definições, etc.
7. Preparar a conclusão.
8. Preparar a introdução.

O sermão temático é bom para ser usado em conferências e na apresentação de doutrinas e de biografias cujas informações estão esparsas na Bíblia.

Exemplo de sermão temático 1

Tema: “Razões para Orações Não Respondidas”

Texto: _____

- I. Pedir Mal (Tg 4.3).
- II. Pecado no Coração (Sl 66.18).
- III. Duvidar da Palavra de Deus (Tg 1.6-7).
- IV. Vãs Repetições (Mt 6.7).
- V. Desobediência à Palavra (Pv 28.9)
- VI. Procedimento Irrefletido nas Relações Conjugais (I Pd 3.7)

Exemplo de sermão temático 2

Tema: “As Marcas do Crente Dedicado”

Texto: Gl 6.17

- I. Como Escravo, o crente dedicado leva a marca da posse do Mestre a quem ele pertence (I Co 6.19-20; Rm 1.1).
- II. Como Soldado, o crente dedicado leva a marca da devoção ao Comandante a quem serve (II Tm 2.3; II Cor 5.15).
- III. Como Devoto, o crente dedicado leva a marca de Adorador do Mestre a quem venera (Fp 1.20; II Co 4.5).

Sermão Textual

É aquele baseado em um texto bíblico curto (cujo tamanho vai desde uma simples frase até uns poucos versículos). Dele deverão brotar tanto a ideia central (o tema) como as ideias primárias (as divisões). Este sermão admite usar ideias secundárias (subdivisões) provenientes de outros textos bíblicos. Ou seja, o sermão textual é aquele cujo tema e o assunto provém exclusivamente do texto que será utilizado.

Passos para preparar um sermão textual:

1. Escolher o texto;
2. Ler o texto e o contexto várias vezes para familiarizar-se em seu conteúdo;
3. Analisar minuciosamente o texto, anotando em um papel todas as informações fornecidas por ele, em forma de frases curtas (cada qual contendo apenas uma verdade);
4. Determinar a ideia central, o assunto;
5. Determinar as diversas ideias complementares ou de apoio à ideia central (divisões e subdivisões) que o texto fornece;
6. Selecionar outros textos que possam fornecer ideias secundárias (subdivisões), levando em conta seus respectivos contextos;
7. Ler todo o material necessário para correta compreensão dos textos;
8. Preparar o esboço;
9. Complementar o esboço com os materiais de apoio: comentários, citações, ilustrações, exemplos, estatísticas, definições, comparações, contrastes, etc.;
10. Preparar a Conclusão;
11. Preparar a Introdução.

Exemplo de sermão textual 1

Tema: “Priorizando as Coisas Importantes”

Texto: Esdras 7.10

I. Estava Disposto a Conhecer a Palavra de Deus.

II. Estava Disposto a Obedecer à Palavra de Deus.

III. Estava Disposto a Ensinar à Palavra de Deus.

[Perceba os verbos no texto bíblico: “estudar”, “praticar”, “ensinar”.]

Exemplo de sermão textual 2

Tema: “Princípios da Vida Cristã”

Texto: Mt 11. 28-30

I. Convite: “Vinde a mim”.

II. Compromisso: “Tomai sobre vós”.

III. Crescimento: “Aprende de Mim”.

IV. Descanso: “Achareis descanso para as vossas almas”.

Sermão Expositivo

É aquele baseado em um único texto bíblico, geralmente longo. Esse texto pode consistir de uns poucos versos, de um ou dois capítulos, ou até de um livro inteiro da Bíblia. Um pregador experiente e com profundo conhecimento do texto sagrado pode conseguir apresentar em um único sermão toda a essência de um livro, se este for de cunho histórico, como é o caso de Jonas, Oseias e Jó.

Passos para preparar um sermão expositivo:

1. Escolher o texto.
2. Ler o texto e o contexto várias vezes para familiarizar-se com seu conteúdo.
3. Analisar minuciosamente o texto, anotando em um papel todas as informações fornecidas por ele, em forma de frases curtas, cada qual contendo apenas uma verdade.
4. Determinar a ideia central do texto, o assunto principal.
5. Determinar as diversas ideias complementares ou de apoio à ideia central.
6. Escolher qual será o tema do sermão — que poderá ser a própria ideia central do texto ou outra ideia menor, que desejaremos enfatizar.
7. Determinar as outras ideias que irão complementar e apoiar aquela que foi escolhida para ser o tema (divisões e subdivisões).
8. Ler todo o material necessário para correta compreensão do texto.
9. Preparar o esboço.
10. Complementar o esboço com os materiais de apoio: comentários, citações, ilustrações, exemplos, estatísticas, definições, comparações, contrastes, etc.
11. Preparar a Conclusão.
12. Preparar a Introdução.

O sermão expositivo é o melhor para alimentar os que já são crentes e ajudá-los a crescer na graça e no conhecimento de Cristo. Tem sido usado para a explicação continuada e abrangente de um livro da Bíblia e também para exposição de passagens relacionadas dadas em série.

Exemplo de sermão expositivo 1

Tema: “O Deus Com Quem Devemos Lidar”

Texto: Gênesis 6-7

I. Ele é o Governante Moral do Universo (6.1-7,11-13).

1. Que nota as ações dos homens, 6.1-6, 11-12.
2. Que pronuncia juízo sobre os homens por causa da sua culpa, 6.7, 13.

II. Ele é o Deus da Graça (6.3, 8-22).

1. Que provê um meio de escape do juízo do pecado, 6.8-22.
2. Que oferece misericórdia ao culpado, 6.3.

III. Ele é o Deus da Fidelidade (7.1-24).

1. Que cumpre sua palavra de juízo, 7.11-24.
2. Que cumpre as promessas feitas aos seus, 7.1-10,23

Exemplo de sermão expositivo 2

Tema: “O Melhor Amigo”

Texto: João 11.1-6, 19-44.

Tese: Que características ele possui para o considerarmos como nosso melhor amigo?

I. Jesus é um Amigo Amoroso (vv. 3-5).

1. Que ama cada um de nós individualmente, vv.3-5.
2. Amigo que, não obstante, permite que nos sobrevenham aflições, v.3.

II. Jesus é um Amigo Compreensivo (vv.21-36).

1. Que compreende nossos mais profundos pesares, vv.21-26, 32.
2. Que tem compaixão de nossos pesares mais profundos, vv. 33-36.

III. Jesus é um Amigo Poderoso (vv. 37-44).

1. Que pode fazer coisas miraculosas, v. 37.
2. Que realiza Milagres quando preenchemos suas condições, vv. 38-44.

PARTE 4

EXERCÍCIO PRÁTICO

Atividade: Cada grupo elaborar um sermão textual e apresentá-lo ao público presente.

Texto: Livre escolha (consenso)

Cada grupo (de até 12 pessoas) escolhe um que irá apresentar.

Duração da atividade: 20 min (preparação), 5 a 10 minutos (apresentação)

É vetado o uso da Internet para pesquisa/consulta durante a atividade.

É livre a consulta à literaturas impressas, como Bíblia de estudos e concordância bíblica.

SOBRE ESTE MATERIAL

Elaboração: Arildo Gomes.

Complemento: Parte 3 - Tipos de Sermões, atribuída ao Pr. Rivaldo Correia de Melo Filho (adaptado).